

## **Reunião Informal de Diretores Recursos Hídricos da CPLP**

Lisboa, Sede da CPLP, 3 de dezembro de 2019

No âmbito da Missão de Monitoramento e Avaliação do **Projeto PR 57/LIS/13** – “Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos países da CPLP”, que decorreu nos dias 3 a 5 de dezembro de 2019, em Lisboa, realizou-se à margem, uma reunião informal da REDE de Diretores Recursos Hídricos da CPLP. Estiveram presentes representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A reunião iniciou com um debate sobre a importância de fortalecer a agenda dos Recursos Hídricos na CPLP, e de uma evolução no modelo de cooperação e de relacionamento, garantido uma maior eficácia e sustentabilidade da REDE.

Foi unânime a percepção de todos da necessidade de tornar a REDE mais dinâmica, participativa e com maior visibilidade, sendo para tal fundamental o papel dinamizador da Presidência, assim como o compromisso de todos de manter ativos os fluxos de comunicação.

Como elemento de apoio fundamental à comunicação e partilha, foi referida a necessidade de re-ativar o *Portal dos Recursos Hídricos da CPLP*, tendo o Brasil (ANA) se disponibilizado para prestar este apoio.

A REDE foi consensual da importância de identificar áreas prioritárias de intervenção de interesse para o conjunto dos 9 Estados Membros, como forma de melhorar a sua eficácia e sustentabilidade. Os dois temas macro que reuniram interesse de todos foram, o **ODS 6 e as Alterações Climáticas**, que se desenvolvem em vários subtemas, como por exemplo: Seca, Sistemas de Informação, Financiamentos, entre outros. Sobre estes temas prioritários, será possível um foco em ações efetivas de cooperação e troca de experiências.

Como primeiro passo, sugeriu-se a elaboração de uma proposta de estruturação para cada tema, sobre a qual se solicitará a cada país que partilhe diversas informações, como experiências, diagnóstico/estado de arte, desafios, demandas etc.... Uma vez havendo esta partilha, e conhecido o “perfil” de cada país, será mais fácil e possível identificar áreas e projetos de cooperação.

Sobre o *ODS 6* e a importância de partilhar as diferentes experiências e os progressos alcançados, foi sugerida a atualização das fichas utilizadas por ocasião da 1.ª Reunião Técnica Preparatória da Participação da CPLP no 8.º Fórum Mundial da Água permitindo uma uniformização e um referencial para aferição de progressos. Surgiram ainda outras questões: como financiar o ODS 6? como a REDE pode apoiar para cumprimento do ODS 6? Que recomendações técnicas deve a REDE encaminhar à Reunião Ministerial;

❖ Reunião Ministros do Ambiente (previsão 1º semestre de 2020)

Ao longo dos vários debates foram surgindo temas, que foram identificados como de relevância e encaminhamento político, pelo que deverão ser encaminhados como proposta à agenda da próxima reunião Ministerial. São eles:

- Arquitetura de financiamento e mobilização conjunta para acesso aos grandes Fundos Internacionais (ex: GEF). Sugestão de realização de *side-event* para promover relações com instituições financeiras multilaterais;
- Participação da CPLP no 9º Fórum Mundial da Água: declaração de interesse e formato de participação; (recorda-se que no 8ºFMA a CPLP apresentou posicionamento político comum);
- Recomendações técnicas sobre o ODS 6;

❖ SILUSBA: Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Portuguesa

Na sequência do sucesso do 14º SILUSBA em Cabo Verde, em setembro passado, no qual, com o apoio da ANA-Brasil, foi possível a participação de grande parte dos Diretores RH, Cabo Verde, trouxe à consideração da REDE, a pertinência de aproximação ou estabelecimento de algum outro tipo de relação, como de assessoria, tendo em conta o enorme manancial de conhecimento técnico ali reunido.

O SECPLP apresentou o *Estatuto de Observador Consultivo da CPLP*, como uma opção de aproximação das entidades da Sociedade Civil às estruturas da Organização, como a REDE e Reuniões Ministeriais.

Como aproveitar este conhecimento e capital humano, a favor dos trabalhos da REDE? Sugerir ao SILSUBA que organize sessões temáticas do interesse da REDE?

❖ 9º Fórum Mundial da Água, Dakar 2021. Coorganizado pelo Conselho Mundial da Água (WWC) e Senegal.

A convite do SECPLP, e na sequência de anteriores contatos, a reunião da REDE, contou com o privilégio da presença do Engº Rui Godinho, membro do Board of Governors, do Bureau e do International Steering Committee do WWF. Apresentou um ponto de situação dos desenvolvimentos da preparação do 9º World Water Forum, Dakar 2021, que se realizará de 22 a 27 de março de 2021 sob o tema “*Water Security for Peace and Development*”, tendo manifestado um claro interesse e disponibilidade para apoiar a participação da CPLP, neste grande evento internacional, que será a 1ª Conferência internacional sobre Água realizada na África subsariana.

Além do convite à participação conjunta no 9º FMA, dirigiu ainda um convite a cada um dos países para adesão a membro do Conselho Mundial da Água.

No encerramento dos 3 dias de trabalho, os participantes tiveram nova oportunidade de manifestar as suas preocupações e recomendações, que se sintetizam, como sendo de todos:

- Necessidade de encontrar caminhos para a materialização dos debates mantidos, para passar da palavra à ação; (sugestão de definição clara de QUEM faz o QUÊ);
- Compromisso com o dinamismo da REDE e maior divulgação das suas atividades; (o Portal será uma ferramenta de apoio)
- Sugestão de agendamento de reuniões, por via eletrónica; (a definir com Presidência);
- Sugestão que os resultados da reunião sejam encaminhados a nível superior;
- Importância de melhorar o diálogo entre diferentes estruturas e instituições no domínio da água;
- Importância do compromisso da REDE na execução do projeto: Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos países da CPLP, solicitando que o SECPLP encaminhe aos Diretores RH, os TDR com responsabilidades e deveres dos participantes das missões;

No âmbito do reajustamento das atividades do Projeto às novas realidades e necessidades identificadas pelos países beneficiários, Angola salientou que sua retirada em diversas atividades, do projeto, está relacionada com o progresso efetivo que o país conheceu no domínio do Recursos Hídricos, desde a elaboração do projeto.

Brasil, reconheceu que o projeto PR 57, é um apenas um capítulo da imensa abrangência da REDE, mas que pode e deve ser capitalizado para impulsionar a REDE, reforçando a importância do compromisso de todos no bom uso dos recursos públicos disponibilizados pelo Brasil, e na importância da internalização e multiplicação do conhecimento disponibilizado.

Para finalizar, Cabo Verde, deixa a nota de que a *“REDE de será o que nós quisermos”*